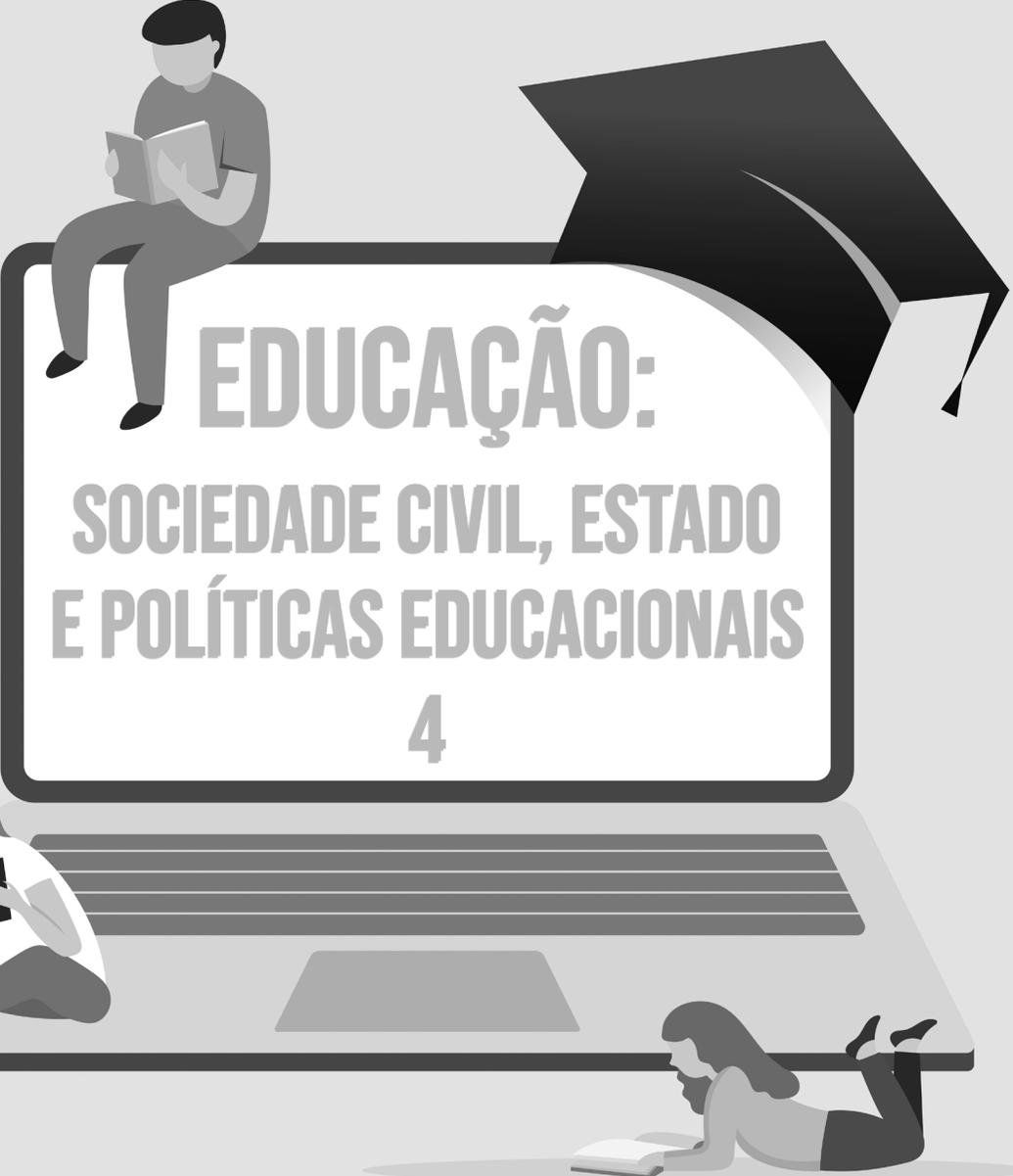


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



EDUCAÇÃO:
SOCIEDADE CIVIL, ESTADO
E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 4
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-777-2

DOI 10.22533/at.ed.772212901

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DA EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA À ESCOLA HUMANITÁRIA

Oscar Palacios Acosta

Sandra Saiz Ucros

DOI 10.22533/at.ed.7722129011

CAPÍTULO 2..... 13

UNIVERSIDADES E AS NOVAS REGULAMENTAÇÕES SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Soraia Selva da Luz

Claudio José Amante

Geralda Magella de Faria Rossetto

DOI 10.22533/at.ed.7722129012

CAPÍTULO 3..... 26

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA ESCOLA DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Ivanete Alves Baptista

Sônia Maria da Costa Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7722129013

CAPÍTULO 4..... 38

AS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DE UMA EGRESSA: UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA SUPERIOR

Denise Puglia Zanon

Maristella de Fátima GebelUCA

Viviane Aparecida Bagio

Maiza Taques Margraf Althaus

Karina Regalio Campagnoli

DOI 10.22533/at.ed.7722129014

CAPÍTULO 5..... 48

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Camila Luiza Silva

Gilson Luiz Rodrigues Souza

DOI 10.22533/at.ed.7722129015

CAPÍTULO 6..... 56

EDUCACIÓN VIRTUAL: CONSIDERACIONES ACERCA DE LA COMUNICACIÓN EN ENTORNOS VIRTUALES

Mirta Gladis Fernández

María Viviana Godoy

DOI 10.22533/at.ed.7722129016

CAPÍTULO 7	65
FORMAÇÃO POLICIAL COMPARADA: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA POLÍCIA ALEMÃ	
Benôni Cavalcanti Pereira	
Emílio Luiz Sukar Neto	
Andreas Schurig	
Andreas Krauss	
DOI 10.22533/at.ed.7722129017	
CAPÍTULO 8	78
OS DESAFIOS NA ARTICULAÇÃO ENTRE ALUNO E DOCENTE DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE PRÁTICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE LONDRINA	
Macon Jeferson Aguiar Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.7722129018	
CAPÍTULO 9	92
VULNERABILIDAD DERIVADA DEL TRABAJO PRODUCTIVO Y REPRODUCTIVO EN SECUNDARIAS	
Laura Gabriela Acosta Calderón	
María Cristina Chávez Rocha	
Argelia Antonia Ávila Reyes	
DOI 10.22533/at.ed.7722129019	
CAPÍTULO 10	101
UMA ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DA LÓGICA DO CAPITAL NA EDUCAÇÃO	
Marcelo Rocha Meira	
Andréia Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.77221290110	
CAPÍTULO 11	111
ESTUDOS CULTURAIS, ENSINO E DIVERSIDADES SURDOS UNIVERSITÁRIOS: REFLEXÃO NA UNIVERSIDADE	
Geraldo Venceslau de Lima Junior	
Karine Martins Cunha Venceslau	
Natalia Diniz Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77221290111	
CAPÍTULO 12	116
O ENSINO DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE ANIMAÇÕES E BRINQUEDO POPULAR	
Artur Albino de Andrade	
Pollyana Cristina Alves Cardoso	
Antônio Fernandes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.77221290112	
CAPÍTULO 13	125
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA MONITORIA DE	

QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Markus Antonio de Oliveira Porangaba

Natalia Angelita Albuquerque de Melo

Izabella Colatino de Lima Veiga

Amanda Santana Peiter

DOI 10.22533/at.ed.77221290113

CAPÍTULO 14..... 131

O ALUNO COMO PROTAGONISTA: METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Adriana dos Santos Reis Lemos

Laís Nascimento dos Santos

Karina Vlasak Rodrigues Guimarães Vieira

Tháisa Ferreira dos Santos

Iago Ervelee da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.77221290114

CAPÍTULO 15..... 142

A FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Bárbara Arcanjo Campos

DOI 10.22533/at.ed.77221290115

CAPÍTULO 16..... 154

CORRELAÇÕES ENTRE AS PRESCRIÇÕES CURRICULARES DE MÚSICA NO DISTRITO FEDERAL

Sara Paraguassú Santos do Vale

Marcus Vinícius Medeiros Pereira

DOI 10.22533/at.ed.77221290116

CAPÍTULO 17..... 165

UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE DINÂMICA DAS MÁQUINAS

Miryam Torres dos Santos Cunha

Ramon de Lima Vila Nova

Thailys Campos Magalhães

Ana Carolina de Santana Moura

Tertuliano Ferreira Moreno

DOI 10.22533/at.ed.77221290117

CAPÍTULO 18..... 170

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR VELHOS QUE BUSCAM ESTUDAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andressa Borges Xavier

Ana Gabriela Ferreira Brito

Wesquisley Vidal de Santana

Alexsandra Cardoso Souza

Ingridy Diaquelem Ramos Sousa
Priscilla Rodrigues Caminha Carneiro
Luiz Sinésio Silva Neto
Neila Barbosa Osório
Ladislau Ribeiro do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.77221290118

CAPÍTULO 19..... 178

DISCIPLINA PARA O FUTURO. REFLEXÕES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DESIGN

Andrea Carri Saraví
Valentina Perri

DOI 10.22533/at.ed.77221290119

CAPÍTULO 20..... 185

PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO VEGETAL

Thailys Campos Magalhães
Tertuliano Ferreira Moreno
Miryam Torres dos Santos Cunha
Ana Carolina de Santana Moura
Amanda Santana Peiter

DOI 10.22533/at.ed.77221290120

CAPÍTULO 21..... 193

PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO DE LÂMINAS CONFECCIONADAS PELA TÉCNICA DE KATO-KATZ, NA ELABORAÇÃO DE UM ACERVO DIDÁTICO PARA AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Joao Victor Umbelino dos Santos
Keylla Lavínia da Silva Oliveira
Allysson Firmino de França Farias
Bianca Rodrigues Melo da Silva
Wagner José Nascimento Porto
Cláudia Maria Lins Calheiros

DOI 10.22533/at.ed.77221290121

SOBRE O ORGANIZADOR..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

CAPÍTULO 16

CORRELAÇÕES ENTRE AS PRESCRIÇÕES CURRICULARES DE MÚSICA NO DISTRITO FEDERAL

Data de aceite: 26/01/2021

Data de submissão: 06/11/2020

Sara Paraguassú Santos do Vale

UFJF

Brasília – Distrito Federal

<http://lattes.cnpq.br/9527223438931134>

Marcus Vinícius Medeiros Pereira

UFJF

Juiz de Fora – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/2498204826579831>

RESUMO: Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa de mestrado concluída, cujo objetivo central foi analisar a parte de música de duas prescrições curriculares do Distrito Federal: o Currículo em Movimento da Educação Infantil e o Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia (PACP) da Universidade de Brasília (UnB). A intencionalidade da pesquisa traz a principal reflexão de reconhecimento à importância do trabalho com os conhecimentos musicais durante a formação de professores, subsidiando assim, a prática pedagógica desses profissionais. A análise dos documentos ocorreu pela Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e a base de organização dos conhecimentos musicais emergentes desse processo teve como princípio o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo da sigla em inglês PCK (Pedagogical Content Knowledge). O processo de análise revelou que existe uma relação entre o Currículo em Movimento e o PACP, principalmente no

entendimento de que os conhecimentos musicais dispostos nas duas prescrições devem ser desenvolvidos por meio de experiências sonoro musicais.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Currículo; Conhecimento Pedagógico do conteúdo.

CORRELATIONS BETWEEN THE CURRICULUM PRESCRIPTIONS OF MUSIC IN DISTRITO FEDERAL

ABSTRACT: This communication is an excerpt from a completed master's research, whose central objective was to analyze the music part of two curricular prescriptions in Distrito Federal: the Curriculum in Movement of Early Childhood Education and the Academic Project of the Pedagogy Course (PACP) of the University of Brasília (UnB). The research intentionality brings the main reflection of recognition of the importance of working with musical knowledge during the training of teachers, thus subsidizing the pedagogical practice of these professionals. The analysis of the documents occurred by the Grounded Theory (TFD) and the basis of organization of the musical knowledge emerging from this process had as principle the Pedagogical Content Knowledge (PCK). The analysis process revealed that there is a relationship between the Curriculum in Movement and the PACP, mainly in the understanding that the musical knowledge provided in the two prescriptions must be developed through sound-musical experiences.

KEYWORDS: Music; Curriculum; Pedagogical Content Knowledge.

1 | NOTAS INTRODUTÓRIAS

Como recorte de uma pesquisa de mestrado concluída, esta comunicação apresenta os resultados da correlação feita entre o caderno de Educação Infantil do Currículo em Movimento do Distrito Federal¹ e o Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia da UnB (PACP)², onde foram observados os conhecimentos musicais dispostos nos dois documentos. É importante observar se a formação dos pedagogos contempla conhecimentos musicais selecionados no currículo prescrito para a Educação Infantil, devido serem esses os profissionais cuja atuação dá-se na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Pensar no currículo prescrito como um dos importantes instituidores da formação de pedagogos e da prática pedagógica é uma ação necessária, tendo em vista o fato de o professor ser o agente mais próximo da concretização do currículo. Logo, é necessário que ao professor sejam oportunizados os conhecimentos musicais, durante a sua formação, para que, no decorrer de sua prática pedagógica, o mesmo seja capaz de conduzir atividades musicais. Essa é uma reflexão emergente da observação de falas recorrentes dos professores acerca da dificuldade em trabalhar com os conhecimentos propostos nos currículos da Educação Básica, por não terem tido acesso a esses conhecimentos durante a própria formação³ DUARTE (2010), RIBEIRO (2012), SOUZA (2013), NIÉRI (2014), VIANA (2016). Bellochio nos ajuda a refletir quando afirma que

a formação musical durante a graduação não garante que a Música esteja presente nas práticas pedagógicas [...] porém proporciona a esses professores o contato com os conhecimentos próprios da área, mostra possibilidades de trabalho pedagógico-musical e problematiza a unidocência e suas relações com a Música na escola [...] o fato do professor unidocente vivenciar essas disciplinas, durante a graduação, pode motivá-lo a aprofundar conhecimentos musicais e pedagógico-musicais após o ensino superior (p. 211).

A pesquisa de mestrado referida buscou, portanto, ao nível do currículo prescrito analisar e estabelecer a relação existente entre o currículo da Educação Infantil e o da formação de professores. O currículo prescrito é o primeiro nível das fases de objetivação do currículo de acordo com Sacristán (2017), e em resumo, trata das representações escritas (leis, diretrizes, referenciais, currículos, etc). Como recorte da pesquisa, foram selecionados para a análise o caderno da Educação Infantil do Currículo em Movimento do DF, e o texto do PACP da UnB, bem como as ementas de cinco disciplinas ligadas à música.

1 O Currículo em Movimento é o currículo da Secretaria de Educação do DF e a versão analisada na pesquisa é a primeira edição, que esteve em vigência entre os anos de 2014 e 2018.

2 O PACP é o currículo do curso de Pedagogia da UnB que esteve em vigência entre os anos de 2002 e 2018.

3 Dados levantados durante a realização do estado do conhecimento.

2 | TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem bibliográfica e documental. A pesquisa se define como qualitativa principalmente por seu propósito funcional de descrição e interpretação dos dados analisados, ou seja, compreensões factuais para além das análises. Stake (2011, p. 68) afirma que “a pesquisa qualitativa geralmente é uma tentativa de obter descrições e interpretações situacionais de fenômenos que o pesquisador pode fornecer a seus colegas, estudantes e outras pessoas para modificar as percepções delas sobre esses fenômenos”. Representando uma fonte indispensável de informações, a abordagem bibliográfica e documental auxiliam na planificação do trabalho (LAKATOS, 2019, p. 173). Os documentos curriculares, enquanto fontes primárias, legitimam a pesquisa, e nesse caso constituem a base tanto das análises quanto das correlações.

O processo de análise documental fundamentou-se nas propostas da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Originalmente desenvolvida pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss, a TFD é um método que permite construir uma teoria a partir da análise qualitativa dos dados recolhidos no decorrer da pesquisa, e que, quando agregada a outras teorias, pode originar novos conhecimentos à área do fenômeno analisado. Também conhecida como grounded theory, “a teoria fundamentada serve como um modo de aprendizagem sobre os mundos que estudamos e como um método para a elaboração de teorias para compreendê-los.” (CHARMAZ, 2009, p. 24).

Três fases definem o processo de codificação, o quadro 1 traz a ilustração de como ocorrem duas dessas fases. Durante a codificação aberta, trechos dos documentos citados são escolhidos como unidades de análise, que são convertidas em códigos. Estes que, no decorrer da codificação axial, são reagrupados com vistas à criação de subcategorias e categorias mais abrangentes a partir dos códigos identificados. Nessa fase, a finalidade é a organização dos conceitos para que se inicie o processo de definição e estruturação teórica dos conceitos. As categorias emergentes revelam os principais conceitos e, dessa forma, adensamentos teóricos são estruturados com o auxílio de outras teorias.

Codificação Inicial Aberta		Códigos	Codificação Axial	
Documento	Unidade de análise: Quadro Organizativo (p. 138)		Subcategorias	Categorias
Currículo em Movimento	Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa).	<ul style="list-style-type: none">• Escuta atenta• Fontes sonoras diversas• Gêneros musicais diversos	<ul style="list-style-type: none">• Apreciação musical	<ul style="list-style-type: none">• Experiências sonoro musicais

Quadro 1: Práticas pedagógicas musicais realizadas

Fonte: Modelo de codificação proposto pela autora com base na TFD.

Por fim, na codificação seletiva ocorre a integração teórica, onde os conceitos são identificados e descritos, como se recebessem legendas sobre as suas especificidades. É nesse momento que a teoria acerca do fenômeno surge, embasada nos próprios dados com o aporte de outras teorias. Essa conversão do texto analisado em uma estrutura temática também possibilita a identificação da categoria central, que representa o tema principal da pesquisa.

O primeiro documento analisado foi o Currículo em Movimento, depois o PACP, as ementas das disciplinas relacionadas à música e por fim foram feitas as correlações. A partir das codificações percebemos a necessidade de organização dos tipos de conhecimentos emergentes das análises, e, portanto, para a fase de correlação entre os dois documentos observamos a possibilidade de diálogo com as propostas de Lee Shulman (2014) a respeito dos conhecimentos imanentes à ação docente. Shulman organiza os tipos de conhecimento em sua teoria sobre o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (da sigla em inglês PCK- Pedagogical Content Knowledge), e foi com base nessa teoria que organizamos os conhecimentos emergentes do processo de codificação para realizarmos as relações. A seguir, apresentaremos uma síntese dos resultados das codificações dos documentos em tela.

3 | ANÁLISE DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Inicialmente, foi analisado o texto central⁴ do caderno, trecho a trecho, ou como intitularia Charmaz “incidente por incidente” (2009, p. 80), em seguida os trechos do texto que se referem às linguagens artísticas e, então, o quadro organizativo que apresenta os conhecimentos de música. A intencionalidade em identificar todas as falas relacionadas à música foi também a de identificar a concepção de Educação Musical do documento.

A concepção de Educação Musical evidenciada a partir desta análise revela a categoria central de “Educação Musical ampla”, que abriga especificidades da música como um dos aportes para a formação integral do ser humano, elementos específicos sobre as funções da avaliação, do professor e da escola enquanto agentes que estruturam o trabalho com música na escola e atividades relacionadas especificamente ao som e à música.

4 O texto central do PACP possui a definição das opções teórico metodológicas do curso de Pedagogia da UnB, bem como os objetivos e as dinâmicas do fluxo curricular. O documento conta ainda com orientações acadêmicas aos alunos e professores, para estes últimos especialmente em relação à criação das ementas disciplinares.



FIGURA 1 – A Educação Musical no Currículo em Movimento

Fonte: Elaborado pela autora com base nas análises ao CM da Educação Infantil

A categoria “Do som e da música”, após os processos de codificação, aponta que a proposta do documento para o trabalho com os conhecimentos musicais, é de que o desenvolvimento ocorra por meio de experiências sonoro-musicais. Essas experiências acontecem a partir da interação das crianças com os sons, músicas e fontes sonoras diversas, mediada pelos professores via meios convencionais e alternativos, e estímulos ao criar, apreciar e executar, podendo assim, se expressar através do universo sonoro.

Outro ponto que define o que o documento entende por conhecimentos vem do pressuposto de que a ação pedagógica deve partir do interesse, realidade e conhecimentos prévios das crianças, daí o eixo que define a linguagem musical a partir do universo de interações com brincadeiras, jogos sonoro musicais e outras experiências.

4 | ANÁLISE DO PACP

Ocorrida em duas etapas, a análise do PACP primeiro foi ao nível do texto central da proposta curricular e em seguida às ementas de disciplinas específicas da música. Em resumo, o texto central propõe uma base ao futuro pedagogo que viabiliza sua atuação profissional plena, onde por meio da própria e constante reflexão sobre a prática pedagógica possa conceber o ser humano como centro do processo educativo, praticando a integração entre teoria e prática. O pedagogo então, consciente de sua progressiva estruturação da identidade docente passa a entender a importância de assumir a responsabilidade por sua

autoeducação como necessário processo continuado e interdisciplinar, ações e reflexões que oportunizam uma atuação profissional comprometida com a sociedade⁵.

Foram encontradas e analisadas as ementas de cinco disciplinas relacionadas ao ensino da linguagem musical ou da linguagem artística para a educação, disponíveis aos alunos do curso de Pedagogia como opção dentro do fluxo curricular optativo, tendo em vista a não existência de disciplinas da arte ou da música no fluxo obrigatório. As disciplinas são:

- Fundamentos da linguagem musical na educação
- Fundamentos da arte na educação
- Arte, pedagogia e cultura
- Oficina básica de música
- Canto coral 1, 2 e 3

As três primeiras disciplinas listadas são de responsabilidade da Faculdade de Educação (FE)⁶, e as duas últimas do Departamento de Música⁷ da UnB. A categoria central em destaque no topo da figura 2 surgiu das análises por ser um termo recorrente no documento curricular e representa a proposta para o ensino de música presente no currículo do curso de Pedagogia da UnB. É o mesmo termo, cujo significado se assemelha ao que representa a categoria central da análise do documento anterior. Aprofundaremos esta questão na posterior análise da relação da proposta de música existente entre os dois documentos curriculares: no PACP da UnB e CM da Educação Infantil- DF.

5 As palavras em negrito são categorias centrais que emergiram do processo de codificação do texto e representam as bases de formação docente para os licenciandos em Pedagogia da universidade.

6 O curso de Pedagogia da UnB é oferecido pela Faculdade de Educação (FE), e as três primeiras disciplinas referidas acima pertencem ao seu fluxo curricular optativo.

7 O Departamento de Música da UnB (Dep-Mus), que integra do Instituto de Artes (IdA) da mesma universidade, oferece as duas últimas disciplinas listadas acima em seu fluxo curricular. É permitido que alunos de outros departamentos curse essas disciplinas, integrando-as ao fluxo optativo.



FIGURA 2 – A Educação Musical na formação de pedagogos do PACP- UnB

Fonte: Elaborado pela autora com base nas análises ao PACP- UnB.

Observando o lado esquerdo da figura 2 podemos resumir os códigos em “conhecimentos pedagógicos”, estes que estão presentes, de forma natural, em todo o curso, seja nas demais disciplinas ou em projetos de extensão e pesquisa, em disciplinas que pertencem ao Departamento de Música da Universidade. Tais disciplinas são prioritariamente cursadas por alunos do próprio Departamento de Música, embora ofereçam vagas a alunos de outros cursos da universidade.

Os códigos ao centro da figura 2 equilibram os conhecimentos musicais em uma disciplina que pertence à FE e, portanto, está mais próxima dos alunos de Pedagogia. Também é uma disciplina capaz de representar a categoria central das análises pedagógica e musicais, uma vez que os próprios pedagogos entram em contato com os conhecimentos musicais a partir das experiências sonoras que se espera que sejam levadas, por eles, aos seus futuros alunos. Em outras palavras, percebemos a disciplina de Fundamentos da Linguagem Musical na Educação como um proveitoso caminho de formação musical inicial para os licenciandos em Pedagogia da UnB.

5 | CORRELAÇÕES

Durante os processos de codificação emergiram códigos que evidenciaram dois tipos de conhecimento nos currículos analisados, o conhecimento do conteúdo que também pode ser concebido como o “o quê” ensinar, e o conhecimento pedagógico que se trata de “como” ensinar. Há, ainda, a integração desses dois tipos que é o conhecimento Pedagógico do Conteúdo (SHULMAN, 2014). A figura 3 ilustra os significados desses conhecimentos integrados àqueles encontrados nos documentos analisados.

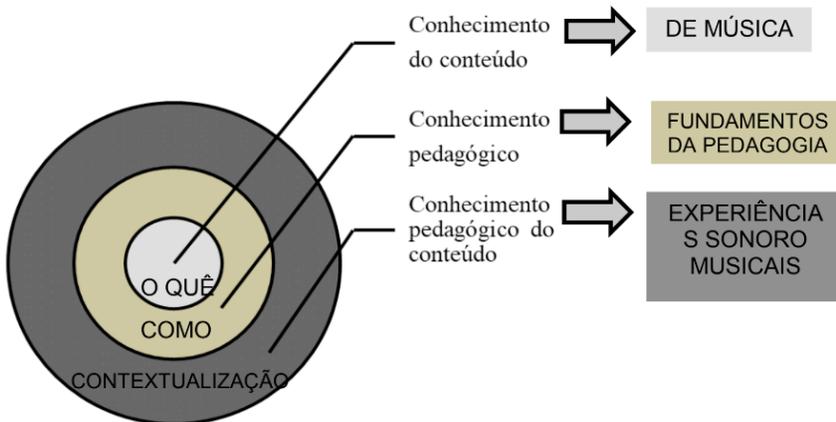


FIGURA 3 – Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de Música

Fonte: Elaborado pela autora com base na teoria PCK de Shulman (2014)

As correlações foram feitas, portanto, observando os tipos de conhecimento revelados pelas análises:

- **Conhecimento do conteúdo de música-** Localizado nos dois currículos. Nas ementas disciplinares do PACP encontramos uma estrutura de conhecimentos específicos da música que subsidiam o trabalho, por parte do futuro professor, com os encontrados no Currículo em Movimento.

Ementas disciplinares do PACP

- Conceitos envolvidos na linguagem musical
- Elementos da linguagem musical
- Universo sonoro-musical
- Fenômenos auditivos e vocais

**Currículo em Movimento
Elementos do som e da música**

- Altura
- Duração
- Intensidade
- Timbre
- Ritmos
- Melodia
- Arranjo
- Criação, apreciação e composição
- Sons do corpo- Percussão corporal e voz
- Gêneros musicais

- O próximo ponto de análise é o **Conhecimento pedagógico**, que são os fundamentos da pedagogia ou a maneira “como” os conhecimentos são desenvolvidos e vivenciados. Trata de toda a organização didática observada como base

para a estruturação das ementas disciplinares. Por se tratar de um curso de pedagogia, o curso da UnB traz esses indícios em todo o projeto, nos aspectos pedagógicos, políticos e estruturais. Os códigos a seguir emergiram do processo de codificação da proposta curricular do PACP. A categoria central revela que os pressupostos para a formação de pedagogos no curso vislumbram uma atuação profissional plena para os egressos do curso.

Categoria central- Atuação profissional plena

- Ser humano como centro do processo educativo
 - Integração entre teoria e prática
 - Reflexão sobre a prática pedagógica
 - Progressiva estruturação da identidade docente
 - Atuação profissional comprometida com a sociedade
 - Autoeducação: processo continuado e interdisciplinar
- O **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo**, que é a interrelação dos dois tipos de conhecimentos anteriores, é representado por categorias de nomes análogos, resultantes da codificação dos dois documentos. Em ambos a categoria central emergente revela que os conhecimentos musicais devem ser trabalhados por meio de Experiências sonoro musicais.

Ementas disciplinares do PACP

- Educação musical por meio de experiências sonoro musicais

Currículo em Movimento

- Experiências sonoro-musicais Orientações para o trabalho com os conhecimentos musicais na Educação Infantil de criação, apreciação e execução mediante atividades de experiências sonoro musicais em múltiplos contextos, com meios convencionais e alternativos e jogos e brincadeiras.

Ainda que análogas, as categorias representam aplicabilidades distintas, por conta das fases e das diferentes intencionalidades. Em um currículo, o objetivo é a formação de professores, noutro, o desenvolvimento integral de crianças. Na formação de professores, as experiências sonoro musicais intencionam o despertar da musicalidade dos seus profissionais, paralelamente ao conhecimento teórico, para que assim, mais tarde, essas atividades possam integrar a organização do trabalho pedagógico do futuro professor.

Abaixo, apresentamos o **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo** a partir dos códigos extraídos de disciplinas da arte, porém não específicas da música. A coluna da esquerda apresenta, de uma forma geral, os princípios pedagógicos para o trabalho com arte proposto pelo PACP e a coluna da direita a base para o trabalho com arte, com foco nos conhecimentos musicais, proposto pelo CM.

Ementas disciplinares do PACP

- Princípios pedagógicos e funções da Arte na educação
- Princípios pedagógicos para as atividades artísticas na EI e séries iniciais

Currículo em Movimento

- Aprendizagem por intervenção de **meios convencionais e alternativos** (materiais, recursos de aprendizagem, espaços, notações e instrumentos musicais convencionais e não convencionais);
- Aprendizagem em/ relacionadas a/ considerando **múltiplos contextos**. (Contextos de interação, lugar, espaços, múltiplas culturas, aprendizagens, conhecimentos prévios, vivências cotidianas);
- Metodologias de ensino por meio de **jogos e brincadeiras**. (Intervenções lúdicas e prazerosas de estímulo à interação e criação sonora musical, para desenvolvimento da apreciação e execução)
- Princípios **éticos, políticos e estéticos**- Base da orientação para o trabalho com a Educação Infantil.

No que se refere à música, as categorias dos dois documentos descritas acima representam o resgate ou desenvolvimento da própria musicalidade, e essa representa a principal correlação entre os dois currículos, nos quais o conhecimento pedagógico do conteúdo de música se faz presente oferecendo assim subsídios aos futuros professores para que sejam capazes de realizar o trabalho com música proposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

6 | NOTAS FINAIS

Em síntese, as codificações e correlações revelam que existe relação entre o Currículo em Movimento da EI e o PACP da UnB no que se refere aos conhecimentos musicais dispostos nos dois currículos. Essa relação se estabelece principalmente pelo fato de que em ambos os currículos a proposta para o ensino de música ser fundamentada em experiências sonoro musicais. Outro fator importante reside na questão de o conhecimento pedagógico do conteúdo de música também estar presente nos dois documentos.

Isso atesta que o PACP oferece aos pedagogos em formação, por meio das cinco disciplinas analisadas, a possibilidade do contato e desenvolvimento de conhecimentos musicais similares aos propostos pelo Currículo em Movimento. Infelizmente o caráter optativo das disciplinas é um fator complicador por não ser capaz de garantir aos licenciandos esse contato. É contraditório o fato de que aprender sobre música, durante a formação do professor, seja optativo, se legalmente, em sua atuação, ensinar música é obrigatório.

REFERÊNCIAS

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro; WEBER, Vanessa; SOUZA, Zelmien Adornes. A. **Música e unidocência: Pensando a formação e as práticas de professores de referência**. Revista FAEEBA. Salvador, v. 26, n. 48, p. 205-221, 2017.

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DUARTE, Rosângela. **A construção da musicalidade do professor de educação infantil: um estudo em Roraima**. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26297>>. Acesso em 27. Out. 2017

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed.- [3ª reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

NIERI, Debora. **A pesquisa brasileira em educação musical infantil: tendências teórico-metodológicas e perspectivas**. 270 f. Tese (Doutorado em música) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Artes, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/110655>> Acesso em 27. Out. 2017

RIBEIRO, Rosa Maria. **Música na educação infantil: um mapeamento das práticas pedagógico-musicais na rede municipal de ensino de Belo Horizonte**. Dissertação (Mestrado em Música)- Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/AAGS-8YXQTL>> Acesso em 27. Out. 2017

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2017.

SHULMAN, Lee S. **Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma**. Tradução de Leda Beck. Cadernos Cenpec. São Paulo, v.4, n. 2, p. 196-229. Dezembro, 2014. Título original: *Knowledge and Teaching Foundations of the New Reform*. Disponível em <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293>> Acesso em 13 jun. 2019

SOUZA, Solange, Dourado da Silva. **A educação Musical nas narrativas de licenciandas de pedagogia: Vivências e ausências**. Dissertação (Mestrado em Música)- Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2013. Disponível em <<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/userfiles/publicacoes/25b94fb41addc4467a2743ba3b245b2f.pdf>> Acesso em 27. Out. 2017

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa [recurso eletrônico]: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

VIANA, Érica. **A linguagem musical na educação infantil: reflexões e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Centro Universitário de Araraquara, São Paulo, 2016. Disponível em <<http://www.uniara.com.br/arquivos/file/cursos/mestrado/processos-ensino-gestao-inovacao/dissertacoes/2016/erica-viana.pdf>> Acesso em 27. Out. 2017

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afectividade 1, 2

Alfabetização 26, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 80, 144, 149, 175, 202

Alunos 19, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 74, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 108, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 157, 159, 160, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 189, 190, 191, 197, 198

Análise de discurso 142, 143, 153

Atividades lúdicas 26, 32, 34, 84

Autonomia discente 131

B

Biocombustível 186, 187

Biodiesel 128, 129, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

C

Calidad comunicacional 56, 57, 59

Capital 4, 7, 93, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 177

Classe 101, 105, 106, 137, 138

Comportamiento 8, 92, 97, 98

Comunicação visual 178, 180, 181, 182

Conhecimento pedagógico do conteúdo 154, 157, 161, 162, 163

Conservação de lâminas 193, 194

Currículo 1, 2, 5, 6, 10, 47, 55, 118, 134, 145, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 179

D

Desafios 67, 75, 77, 78, 83, 89, 124, 125, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 152, 170, 171, 172, 173, 178, 182

Design 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Didática 32, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 78, 81, 84, 90, 141, 161, 180, 182, 195, 197

Didática pedagógica 78

Diferencias de género 92

Dinâmica das máquinas 165, 166, 167, 168

Dinheiro 48, 52, 108

Docência 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 71, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 129, 165, 167, 169, 202

Docência no ensino superior 39

Docencia virtual 56

E

Educação 1, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 66, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 83, 85, 86, 90, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 124, 132, 134, 141, 142, 144, 145, 147, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 199, 202

Educação de jovens e adultos 28, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Educação financeira 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55

Educación 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 56, 57, 58, 60, 64, 92, 93, 97, 184

Energias renováveis 127, 186, 192

Ensino de ciências 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 186

Ensino e aprendizagem 45, 79, 124, 127, 137, 170, 172, 174, 186

Ensino prático de geografia 78

Escuela 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 92, 100

Experiência acadêmica 165, 166

Extensão universitária 38, 41, 46

F

Finanças 48, 49, 52, 54, 136

Formação inicial de professores 46, 116, 118, 119, 123

Formação policial 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75

G

GDPR 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24

Gênero 7, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100

Gestão da aprendizagem 131

Gestão da sala de aula 131

H

Histórias em quadrinhos 86, 142, 143, 144, 152, 153

I

Idosos 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Interdisciplinar 48, 49, 54, 159, 162

Investigação 23, 44, 72, 121, 178, 179, 180, 181, 182

K

Kato-katz 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

L

LGPD 13, 18, 19, 21, 22

M

Mediação pedagógica 56

Metodologias de ensino 33, 40, 42, 45, 46, 78, 79, 80, 118, 123, 131, 133, 136, 163, 174

Metodologias lúdicas 116

Monitoria 125, 126, 127, 128, 129, 130, 165, 166, 167, 168, 169, 189

Música 34, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

O

Oficina temática 186

P

Parasitologia clínica 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201

Pedagogia 1, 2, 12, 57

Política formativa 65, 67

Práticas educativas 116, 117, 123, 152, 153

Profissional de segurança pública 65, 68

Proknow-C 13, 22

Proteção de dados pessoais 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24

Q

Química geral 125, 126

S

Sujeito-leitor 142, 143, 145, 146, 147, 150, 151

Surdos 111, 112, 113, 114, 115

T

Trabalho 21, 32, 33, 34, 39, 41, 42, 48, 49, 53, 54, 78, 83, 101, 102, 114, 116, 118, 121, 122, 125, 126, 131, 136, 138, 140, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 161,

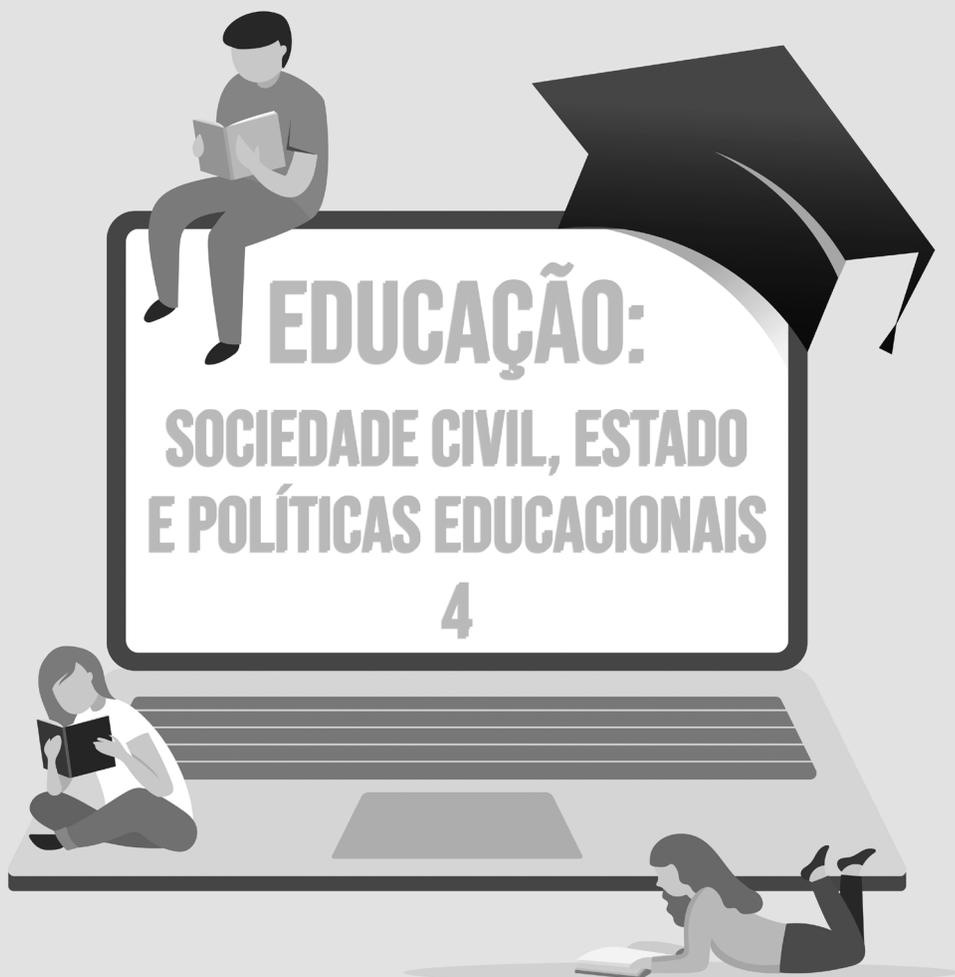
162, 163, 165, 171, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 198

U

Universidade 13, 20, 22, 24, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 55, 65, 66, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 83, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 142, 152, 154, 159, 160, 164, 165, 167, 168, 170, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 202

V

Vulnerabilidade 92, 94, 96, 98, 99, 100



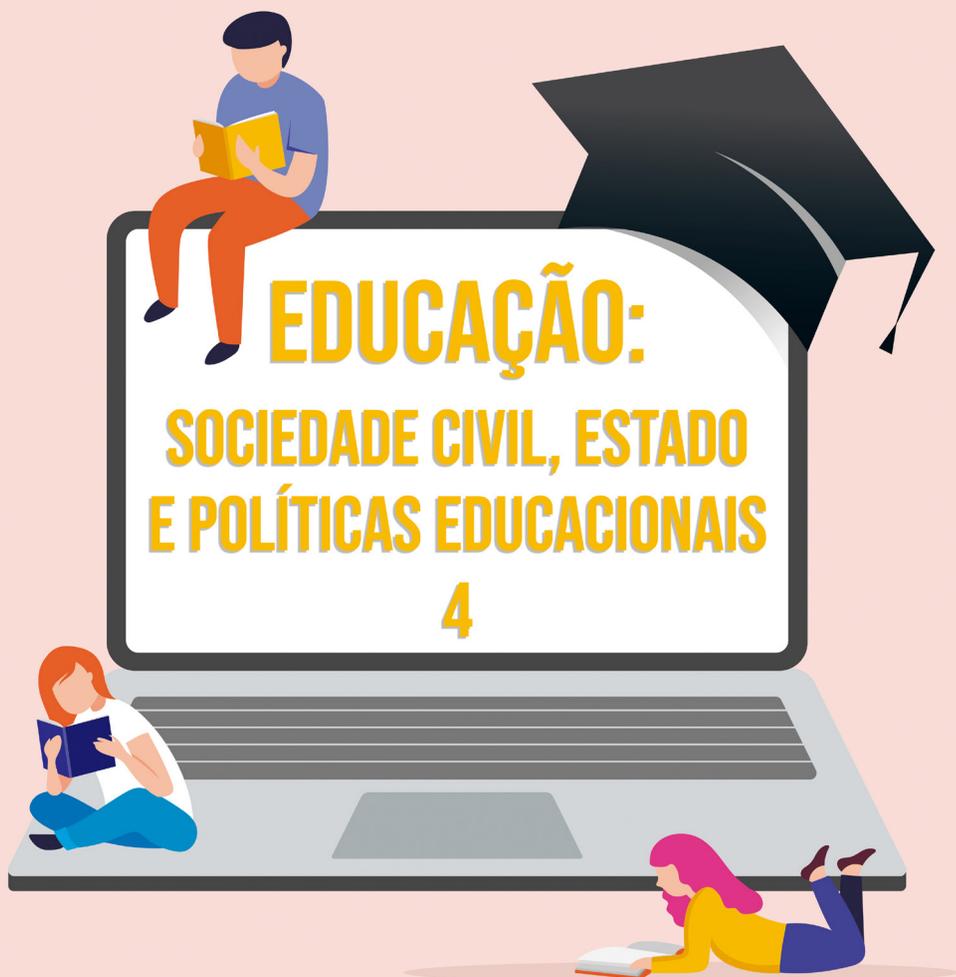
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021